



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.577

Aos dezenove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e oito minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Willian de Carvalho Rosário, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores Alex Miller Alves d'Elias, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elias e Nilde Hipólito Filho instalou-se a trigésima ordinária da Segunda Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente convidou o vereador Alex Miller para compor a mesa devido à ausência justificada do vereador André Gomes e informou que as atas dos dias doze e dezessete de maio serão apreciadas na próxima sessão. Em seguida solicitou ao primeiro secretário a leitura do expediente, poder executivo: ofício n.º 205/2022-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta a indicação n.º 230/2022 do vereador André Gomes Martins; ofício n.º 206/2022-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta ao requerimento n.º 012/2022 de autoria dos vereadores José Jadenilso da Silva, Maria Rosa dos Santos Elias, Nilde Hipólito Filho e Francisco Antônio de Paula Franco; ofício n.º 209/2022-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta ao requerimento n.º 011/2022 de autoria dos vereadores José Jadenilso da Silva, Maria Rosa dos Santos Elias, Nilde Hipólito Filho e Francisco Antônio de Paula Franco; ofício n.º 211/2022-GP, do prefeito municipal, encaminha os decretos n.º 3.106, 3.107 e 3.108/2022 para ciência e informa que as publicações estão disponíveis no site oficial da Prefeitura Municipal de Quatis; ofício n.º 212/2022-GP, do prefeito municipal, encaminha o decreto n.º 3.109/2022 para ciência e informa que as publicações estão disponíveis no site oficial da Prefeitura Municipal de Quatis; poder legislativo: o presidente solicitou a leitura das indicações n.º 317 e 318/2022, autoria vereador André Gomes Martins: indicação n.º 317/2022, "indica ao executivo municipal limpeza e a dedetização das caixas de captação de esgoto no Distrito de Ribeirão de São Joaquim"; e indicação n.º 318/2022, "indica ao executivo municipal a construção de um posto da Guarda Municipal no espaço Academia da Saúde no bairro Nossa Senhora do Rosário". O presidente informou que as indicações serão encaminhadas ao executivo municipal

Praça Doutor Teixeira Brandão, 32, Centro. CEP 27.410-190 Quatis - RJ.

Handwritten signatures in blue ink:
- Rosário
- Reygio
- Jadenilso



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

e passou a fase de indicações verbais, porém neste momento o vereador José Jadenilso da Silva o interrompeu apresentando questão de ordem, com pedido de desculpa, solicitando o desarquivamento do requerimento n.º 014. O presidente explicou que mediante solicitação do autor o Regimento Interno permitia colocar a solicitação ao plenário e prosseguiu colocando em votação o pedido de desarquivamento do requerimento n.º 014/2022 quando foi aprovado por unanimidade. Neste momento o presidente passou às indicações verbais: o vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria fez duas indicações ao executivo municipal e secretaria competente: possibilidade de construção de área de lazer com brinquedos infantis ao lado do Terreirão no bairro Jardim Independência - entre os Loteamentos São José I e II; instalação de quebra-molas com as devidas sinalizações na Rua Idelfonso Pereira, número sessenta e um, bairro Santa Bárbara. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias fez uma indicação ao chefe do executivo municipal: vistoria na Biquinha (Centro) para poda de árvore e conserto de banco. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio fez uma indicação ao chefe do executivo municipal e secretaria competente: construção de faixa elevada de pedestres próxima à entrada do bairro Céu Azul, na Rua Victor Marcondes Sampaio. O vereador Alex Miller Alves d'Elias fez uma indicação ao chefe do executivo municipal e secretaria competente: substituição da tampa da caixa de passagem de esgoto na Rua Salvador Barbosa Lima, em frente à casa número cento e cinquenta e quatro, bairro Mirândópolis. O presidente informou que as indicações apresentadas serão encaminhadas ao executivo municipal e solicitou a continuidade de leitura do expediente: ofício n.º 06/2022, do setor de Contabilidade, encaminha os balancetes do mês de abril/2022. Encerrado o expediente, o presidente convidou o vereador Nilde Hipólito Filho para utilizar a tribuna, da qual a fala segue na íntegra: "Senhor presidente, nobre vereadores boa noite! Hoje eu to aqui na tribuna por duas coisas: a primeira é informar os nobres vereadores, a população de Quatis que ontem eu e o Zé Denilso vereador a gente tivemos junto do deputado o Barcelar, mas através do assessor do governador Cláudio Castro. Eu venho numa batalha é a procura ajudar os pessoal da, do câncer, então todos os lugar que eu vou deputados, os prefeito, eu junto com o vereador Jose Jadenilso, o DJ, a gente vem pedindo o caminhão do que faz mamografia, que tem a tomografia, ressonância, e esse caminhão ele existe aí. Já teve uma vez aqui em Quatis. É, é difícil a gente



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

conseguir esse caminhão pra cá que é muito município, então a gente vem pedindo é pra ver se a gente consegue. E se Deus quiser vai dar certo, vai tá aqui. Mas a tribuna hoje, seu presidente eu não vim falar só, só sobre isso, vou fazer uma pergunta co vereador Casoba, que não é uma pergunta que num é pra ofender ninguém, só pra perguntar sobre a dona Ivone a secretária de educação: ô Casoba foi a mesa que convidou ela pra vir na tribuna conversar aqui ou foi só um vereador? O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio respondeu: não entendi. O vereador Nilde Hipólito Filho: quem convidou a Ivone pra vir na tribuna foi a mesa ou alguns, ou um vereador? Você sabe? Se não souber o presidente pode falar. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio respondeu: não teve nenhum, que eu saiba não teve nenhum convite formal. O vereador Nilde Hipólito Filho: a não, só isso só senhor presidente. Então, meus amigos quem tá aí na, nas redes sociais aí. A Ivone veio aqui pra se explicar né daquele valor absurdo que eu acho, alguns moradores acha né cento e cinquenta e nove é mil reais né pode botar cento e sessenta. Ela chegou ali conversando falou sobre a gente queria saber né dos valores, ela não falou quanto que o valor que o professor recebeu, ela não falou quanto foi o custo da refeição, ela não falou o custo do lugar sendo assim que a gente sabia. E agora senhor presidente, não pra ofender o senhor no respeito perguntar co senhor pro senhor não ficar ofendido eu queria saber qual que é o nome daquele professor que deu uma aula pra gente aqui? Naquele dia que o senhor trouxe, o senhor que trouxe ele. O presidente respondeu: Natanael dos Santos. O vereador Nilde Hipólito Filho: senhor Natanael. Senhor presidente mais uma pergunta: ele cobrou pra vir aqui? O presidente respondeu: não. O vereador Nilde Hipólito Filho: nem na prefeitura? O presidente respondeu: não. O vereador Nilde Hipólito Filho: então nobres vereadores e os ouvintes que tá aí na rede social. Esse cara veio por amor, o cara deu uma aula pra gente aqui, eu creio que ele deve ter dado uma aula lá na Prefeitura, ele veio por amor. A pessoa quando fala que vem por Quatis, que vem por amor ele não cobra nada, ele vem de graça. Se entendeu, agora esse professor aí a dona Ivone falou nas palavras dela ela falou ali que o cara veio por amor, vai vir por amor. Mas amor que eu saiba é de graça pela cidade. Eu não vi, não vi nada de amor ela não explicou nada pra gente aqui, ele falou, falou ela falou de quantos que, que ela teve de votação aqui. Ela me desculpe a senhora dona Ivone, tenho grande respeito pra ela uma grande professora se entendeu tenho



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

respeito pra ela ser secretária igual eu já falei pra vocês aqui cara: o que vim certo a gente fala mesmo que se vim la alguém falar que eu saber aqui, se não foi investigado se a gente não fiscalizou eu vou falar. Agora falar que o cara veio aqui por amor não falou valor, não falou nada pra que ta acontecendo, se ta entendendo. Eu acho muito difícil pela situação que o Brasil ta acontecendo no Brasil é a fome, aqui em Quatis falta d'água, falta de remédio, beleza! FUNDEB ta aí ta precisando de ajuda aí vai trazer, será que não tinha um professor mais perto aqui. Não falou valor de passagem. Não tinha outro professor aqui renomado aqui pra vir aqui mais barato pela região? Veio esse professor que eu nem sei o nome dele, num lembro o nome dele não lembro se ela falou ali não me lembro, se entendeu. Eu to trazendo essa conversa porque eu pensava que ela ia chegar ali ia dar uma explicação boa pra gente, ela não deu explicação nenhuma. Ela falou, falou, falou, falou, rodeou isso eu to falando, isso que eu entendi. Não quis interromper ela, deixei ela falar ali, podia fazer um monte de pergunta. Mas as pergunta ia, ia, ia, então ela veio pra se explicar eu acho que ela não, não se explicou nada pra gente aqui. Tem os outros secretários aí, senhor presidente, é que eu já falei não tem inimizade com nenhum. Eu tô aqui pra, pra investigar, pra fiscalizar que é obrigação do vereador, se entendeu. Eu sei que alguns vereador fica chateado com isso, eu não sei se o prefeito fica chateado com isso. Mas obrigação é minha, né, deu pegar e fiscalizar. Cada um de vocês tem uma tarefa aí, o senhor mesmo já falou, o Casoba já falou. Então corre onde tem que correr pra cidade. E eu acho maneiro é simplesmente certo tem que corre isso, mas só que tem que tem que ter fiscalização também ué. As vezes ces num leva a mal de eu ta perguntando, perguntando e falando pra vocês fazer fiscalização. Só que tem que vocês aderiram né numa direção concordo com vocês né. Eu to na direção é minha direção. Não to aqui pra prejudicar prefeitura, não to pra prejudicar secretário, mas gente tem que fiscalizar o que ele ta fazendo. Hoje alguns vereadores aí, eu mandei mais uma vez uma foto la dos Piloto, la dos Piloto. O morador mandou a foto pra mim. Eu mandei a foto pra não dizer os vereador que tem consciência das coisas pra não dizer que eu to aqui falando demais e quero prejudicar o prefeito Aluísio. Eu não quero prejudicar o prefeito Aluísio não, quem falou comigo foi morador. O cara querendo chegar na casa dele, teve que chamar ele pra tirar o carro do meio da rua. Já jogaram concreto la. Gente eu sou vereador eu sei



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

que, que o projeto é la da Caixa, a Caixa manda o dinheiro manda o dinheiro pra fazer qualquer projeto. O serviço dos meninos la não ta, não ta feio o serviço ta bom. Mas só que tem quando eu falei aqui tava irregular não falei que a obra ta irregular não, não é que a obra ta mal feita não. O projeto foi ruim, os quem ta sofrendo é o motorista la, quem ta sofrendo la são os moradores que moram naquela região. Vai perder um dinheiro, ces sabem vão perder dinheiro. Na gestão passada eu não era vereador, eu vi que muitos moradores, alguns vereador brigou por causa daquele muro do Henry Nestlé até o vereador Aluísio quando era vereador, o prefeito bateu nisso aí cara, né. E hoje ele não pode reclamar dum vereador ta fiscalizando, que o vereador ta falando isso. Eu já falei que eu to aqui, eu sou a voz do povo que eu vou fala pro, pro povo aqui eu vou informar, se entendeu. Eu chegar aqui que, tiver que falar eu vou falar que la fora eles tão, tão gritando socorro. O município ta gritando socorro. Eu não preciso falar mal do prefeito Aluísio que la na rua se ele andar na rua algum vereadores de vocês sabe disso. Eu nunca toquei o nome dele aqui, vou repetir de novo porque que quem tem que fazer as coisas é ele quem tem que olhar o secretário dele, que tem que fiscalizar sou eu. Vereador não faz obra, quem faz obra é o prefeito, quem conduz o prefeito nós faz a indicação se ele quiser fazer ele faz se ele não quiser fazer o que acontece: a gente tem que chegar aqui, ó o prefeito não fez e a gente tem que reclamar. To aqui pra defender os professores, todos os funcionários públicos e eu to esperando a resposta aí da, do pessoal da agente de saúde; professor quiser me procurar me procura, tiver reclamação eu vou reclamar, eu vou vim aqui falar por enquanto que estou vereador não sou vereador. Não sei, só Deus vai saber se vou ta aqui na onde que vou tiver, mas eu vou lutar pro povo, se entendeu. Não sou contra nada de vocês, nada de projeto de vocês se tiver que votar projeto aqui se for pra cidade, é bom eu vou votar, se for ruim eu não vou votar. Então não tem que ta aqui julgando ninguém de vocês é o que te, que eu falo pra vocês o jeito de eu fala é esse jeito não tenho medo de tomar processo, se quiser algum vereador botar processo em mim pó mandar, se entendeu. Se quiser fazer aí pode fazer que eu não tenho medo, se entendeu. Eu não to sozinho nessa caminhada não. Além dos meus companheiros aqui dentro aqui que ta aqui dentro da, da Câmara que é o Chicão, é a Rosa e o Zé Denilso la fora eu também tenho companheiro que me ajuda e também tem advogado também. Então não tenho medo não. Não tenho medo de ameaça,

Praça Doutor Teixeira Brandão, 32, Centro. CEP 27.410-190 Quatis - RJ.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

não tenho medo de nada, se entendeu. Só tenho medo de deus acima de mim. Só isso só seu presidente, muito obrigada!". Não havendo mais vereadores inscritos para a tribuna e constatado quórum regimental, o presidente passou a ordem do dia: projeto de lei n.º 006/2022, autoria vereador Alex Miller Alves d'Elias, que "dispõe sobre o prazo de validade do laudo médico pericial que atesta o Transtorno do Espectro Autista (TEA) no município de Quatis", com parecer conjunto n.º 021/2022 exarado pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação, e de Educação, Saúde, Lazer e Assistência Social, com o voto favorável para deliberação em plenário. Após leituras do parecer e do projeto de lei, abriu discussão quando ocorreu as seguintes falas: o vereador Alex Miller Alves d'Elias, autor do projeto, falou sobre o objetivo do projeto e pediu o voto dos vereadores para melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e de suas famílias, informou que tal projeto de lei está em tramitação na esfera federal e citou os municípios que já aprovaram a lei. Apresentou emenda verbal incluindo a Síndrome de Down. O vereador José Jadenilso da Silva elogiou o projeto pela relevância social e adiantou que manterá o voto favorável ao projeto caso haja veto do prefeito. Relatou que o fato (veto) já ocorreu com outros três projetos de lei de autoria do vereador Alex aprovados pela casa. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco fez uma crítica ao presidente em razão de colocar ordem do dia em sessões nas quais os vereadores justificaram ausência e colocou sua opinião de que os projetos sejam apreciados por todos os vereadores. E fez uma pergunta diretamente ao autor do projeto considerando a ausência do relator: se o médico é obrigado a dar o laudo de acordo com o projeto de lei? O vereador Alex Miller Alves d'Elias respondeu que levará a lei a todos os médicos do município e que os médicos devem fazer o que estava na lei. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco colocou que sua dúvida se fez pensando numa eventual recusa do médico em dar o laudo de acordo com a lei, ressaltando que no país muitas leis não são cumpridas (afirmando que na casa inclusive existia uma lei que os vereadores não cumpriam). Também falou sobre o grande alcance social do projeto que facilitará a vida dos munícipes. O vereador Nilde Hipólito Filho declarou que manterá seu voto favorável caso haja veto do prefeito e falou que votará a favor de qualquer projeto que seja bom para a cidade independente da autoria. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio parabenizou o vereador pela defesa da causa das pessoas com deficiência facilitando



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

consequentemente a vida dos familiares. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria parabenizou o autor do projeto e sua equipe e discorreu brevemente sobre a importância do projeto para as famílias das pessoas com deficiência, especialmente às pessoas de baixa renda, e adiantou seu voto favorável. O vereador Willian de Carvalho Rosário fez uma consideração sobre o parecer e justificativa do projeto que citam "portador de TEA" e informou que o correto é pessoa com deficiência. Em atenção à fala dos vereadores se colocou propenso a manterem a votação favorável ao projeto caso haja veto do prefeito. Colocou em votação da emenda verbal aditiva apresentada pelo autor do projeto, vereador Alex Miller Alves d'Elias: "pessoas com deficiência com Síndrome de Down"; sendo a emenda verbal aprovada por unanimidade. Finalizada a discussão, o presidente abriu votação nominal quando ocorreu a aprovação unânime do projeto de lei n.º 006/2022. Em seguida não havendo vereador inscrito para explicações pessoais, o presidente passou a palavra livre, na qual as falas dos vereadores seguem resumidamente: o vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria agradeceu a presença do amigo Aron, do qual falou brevemente sobre a importância em sua vida política e pessoal, e também da amiga Carol. O vereador José Jadenilso da Silva agradeceu a presença de todos, citando especialmente ao amigo e advogado Sandro; agradecimento pela presença do secretário de infraestrutura, senhor Israel Wesley. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente e demais vereadores, cumprimentou a todos presentes na plateia e citou especialmente o amigo e advogado Sandro. Ao presidente fez questionamentos das palavras faladas no final da sessão na semana anterior, e sobre uma postagem referente ao projeto de lei de desapropriação dos terrenos que seria de autoria dele: "amanhã volto para explicar a todos vocês sobre a lei de desapropriação, existe uma pegadinha nela. Quero conversar sobre isso antes de votar qualquer projeto". O presidente informou que responderia em sua palavra livre. O vereador Nilde Hipólito Filho explicou que na próxima semana falaria sobre. E voltando a fala da palavra livre do presidente, da qual acredita que ele estava nervoso, questionou o uso das palavras/termos "palco de teatro" e "pegadinha". Sobre isso afirmou que não acreditava que o presidente achava que os vereadores estariam fazendo teatro. Sobre a fala de projetos trazidos para o município explicou que junto ao vereador José Jadenilso também vêm buscando projetos, mas espera acontecer para depois falar;



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

citou os recursos nos valores de duzentos mil cada conseguidos com o senador Romário e com Gutemberg. Relatou ainda correr atrás do caminhão da mamografia para tentar desafogar a fila de exames da Prefeitura (fora os que perdem, segundo relatos de munícipes). Sobre a luta contra o câncer reforçou sua luta diária junto a sua namorada e colocou que briga pela saúde da população de Quatis, relatando a dificuldade que as pessoas passam expondo que o primeiro exame passado para a namorada não foi realizado até hoje. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias agradeceu ao presidente. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco saudou o presidente e demais vereadores. Parabenizou a presença do amigo Sandro falando sobre a relação que tem com ele e o irmão doutor Hercules Antunes de Almeida, e discorreu sobre a participação que tais advogados tiveram na construção da casa legislativa e anexos. Ao presidente solicitou cópia da íntegra da fala durante a tribuna da professora e secretária municipal de educação senhora Ivone, explicando que pedia somente a fala e não a ata. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio saudou a todos, agradeceu a presença de todos no plenário citando o secretário de infraestrutura Rael, doutor Sandro ex-funcionário da casa, doutor Aron e a Carol. Informou que encaminhará ofício ao batalhão responsável pela região solicitando reforço das rondas noturnas no município em razão do assalto ocorrido no posto da Barrinha no dia anterior e considerando os relatos em redes sociais sobre tentativas de invasão em residências nos bairros Bondarovsky e Jardim Polastri. O vereador Alex Miller Alves d'Elias saudou a todos novamente, agradeceu a presença de todos no plenário e agradeceu aos colegas pela aprovação do projeto. O presidente, vereador Willian de Carvalho Rosário, saudou a todas e todos. Respondendo ao vereador Nilde referente à questão da desapropriação explicou que numa linha de transmissão feita para algumas pessoas houve a pergunta se retirariam as casas, e informou aos munícipes a Lei Orgânica Municipal (LOM) não previa a retirada de casa de nenhum munícipe e havia uma pegadinha na colocação. Pediu para olharem a LOM e a matéria enviada pelo executivo que pedia a alteração do parágrafo quinto do artigo vinte da LOM, do qual fez leitura e explicou que a alteração propostas se tratava da inserção de uma comissão junto das três imobiliárias. Retomando a fala sobre os princípios da administração pública no que se refere à economicidade falou da destinação de recursos para uma comissão técnica de avaliação ao invés de imobiliárias. Quanto a avaliação



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

dos imóveis explicou que a LOM também previa a possibilidade de o proprietário não concordar com a avaliação do imóvel, caso não ache justa a indenização. Registrou a realização de live com uma advogada concursada da Câmara de Chapecó para tratar da temática, durante a qual a profissional sugeriu alteração na LOM no que se refere à avaliação por imobiliárias sem licitação em desacordo com a legislação vigente, e ressaltou que a desapropriação só acontece quando há interesse público cabendo posicionamento do proprietário. Ainda falou ao vereador que não gostou da fala e se sentiu ofendido no dia, considerando que ele conhece sua família e índole, e o quanto vem buscando pela cidade. Sobre o uso da palavra teatro explicou que não era negativo, mas apontava que as discussões fossem voltadas a questões reais em prol de recursos para o crescimento da cidade. Finalizou afirmando que seu foco é em brigar lá fora em busca de recursos para o município. Agradeceu a presença de todas e todos, ex-funcionário da Casa Sandro e da ativista Carol. Em seguida convidou o secretário municipal de infraestrutura senhor Israel, para usar a tribuna da qual a fala segue na íntegra: "Boa noite a todos, boa noite excelentíssimos vereadores e excelentíssima vereadora Rosa, quem tá no plenário e quem está nos assistindo também né de forma remota! É, isso é novo pra mim, primeira vez que eu venho na tribuna, to até um pouco nervoso, eu peço a compreensão de todos. O que que acontece: é, eu venho acompanhando a sessão de forma remota online acompanho todas, quando eu tenho disponibilidade e percebi algumas falas em relação à pasta que hoje eu estou assumindo. Eu queria vir aqui, eu até mandei alguma mensagem pro, pro presidente da casa excelentíssimo vereador Willian perguntando se eu podia ter um momento de fala e ele falou que, que poderia. Que eu queria até me inscrever na tribuna por se tornar ser uma autoridade que ele não há necessidade. E eu queria prestar alguns esclarecimentos em relação à obra Mauro Teixeira de Franco que é a, que é a rua que o vereador Nilde falou bastante e que tem muitas pessoas questionando. O que que acontece? Aquilo era uma travessa pertencente, que é uma lei de mil novecentos e noventa e nove, que eu acredito que o vereador Francisco fez parte da votação dessa lei que nomeou como rua. O que que acontece? É, eu verifiquei também que o vereador, alguns vereadores falou da largura que ela tem quatro metros, e não sei o que, que a lei não permite coisas menores que isso. Por se tratar de uma área consolidada e ser uma travessa existente da Frezolina de



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Barros essa rua ela não se adequa a essa rua, essa nova lei de a 1102 de dois mil e dezenove que é uma lei nova, ela se aplica a novos condomínios. Em relação a, ao projeto verifiquei ouvi vereador falando que é uma obra irregular, falou da placa. O que que acontece? Foi um projeto apreciado pela Caixa Econômica Federal a gente seguiu normas técnicas pra fazer ela, na secretaria tem vários corpos técnico para isso e a gente chegou ir na Caixa fizemos uma reunião na Caixa, falou: é possível a gente deixar a rua sem um lado, sem calçada de um lado? Só um adendo: não foi a gente que conseguiu que conseguiu essa verba, ela já se encontrava na casa não na, no, na Prefeitura. Não foi a gente que escolheu aquela rua para ser pavimentada e como a gente não queria perder verba que a gente não acha justo trezentos e oitenta mil reais ser desperdiçado, a gente falou: vamos executar da melhor forma possível. Fizemos reunião na Caixa Econômica, a Caixa falou tem que ter acessibilidade que é a lei 9050 e a gente falou: a gente não pode reduzir a área técnica? Que é área onde tem posteamento, que já uma área consolidada? A única que eles permitiu pra gente foi diminuir vinte centímetro na rua. Fizemos a reunião com os moradores daquela rua, verifiquei que alguns falou que tinha meia dúzia. Todos foi convidado, todos, e os que não foram falou ó quem ta la me representa então pode conversar sobre tudo. Eu falei: que ta sendo beneficiado são vocês dessa rua, se vocês quiserem que para a obra a gente vai parar. Mas eu não consigo mudar o projeto, primeiro que eu tenho que seguir normas técnicas e tenho que seguir norma do nosso município e normas federais; e outra: vocês são beneficiados, querem que para a obra? Falaram que pra não parar que era um sonho que eles queriam, e outra coisa que eu queria deixar claro que aquilo era uma travessa geralmente, como pode se ver no valão que é conhecido popularmente como valão são ruas estreitas. Então não param carro, não param carro. É, outra coisa que eu queria deixar claro: mandou continuar, a gente vai continuar seguindo o projeto no que a gente puder. Eu vi uma outra questão também que falou da placa da obra, que a placa não tem CNPJ, não tem é, é não tem o nome da empresa e tal. A placa é modelo da Caixa Econômica Federal, não somos nós que faz a placa, a placa é pronta ela vem a gente põe. Então eu não que questionar da placa, infelizmente. E nós temos a nossa placa do município e la tem todos os dados: o nome da empresa e a data de validade da obra, que é o cronograma. Isso é o que eu queria falar sobre a rua, eu queria falar também uma outra coisa sobre a



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

cobertura da quadra da quadra do Polastri, que eu vi muita gente questionando a respeito daquela obra estar paralisada. Realmente a empreiteira ela ganhou a, a licitação, logo pediu um reequilíbrio de cinquenta mil reais para a Prefeitura devido aumento e tal. A gente verificou realmente havia aumento dos materiais e devido a esses aumentos a gente concedeu um reequilíbrio para executarem a obra. Porém eles não executaram a obra. A gente montou uma comissão disciplinar como segue a lei, como a lei pede para a gente, e montamos a comissão e começamos apurar responsabilidade da obra para que a empresa seja responsabilizada. Depois ela veio pedindo outro reequilíbrio de novamente cinquenta mil reais, falou que o preço aumentou. Nós como administradores, hoje estou na frente da Secretaria de Obras vale ressaltar que não sou político, não estou aqui para fazer política. Sou técnico, sou engenheiro civil e eu tenho que avaliar tecnicamente. O que que aconteceu: como que uma obra de duzentos e cinquenta mil reais tem eu daria um reequilíbrio de cem mil? Não há justificativa. Sendo assim, negamos o reequilíbrio e notificamos a empresa. A empresa se comprometeu a terminar a obra mesmo tomando prejuízo, caso ela não termine será, é, advertida e terá sanções conforme cláusulas contratuais podendo ser inidônea e não executar obra mais no município. É, eu tenho mais dois tema não sei se, se eu poderia falar devido ao tempo, mais a obra da, a obra da Caixa, a obra do depois que a gente tomou essas atitudes, negou o reequilíbrio ele se comprometeu terminar foi e começou a içar as estruturas falou que ia terminar, porém hoje já não compareceu novamente. Então eu espero que ta sendo tudo apurado, a secretaria de obras está aberta para todos é excelentíssima vereadora Rosa também, é que podem ir la nunca neguei acesso pra nenhum vereador todos aqui estão de prova atendo. Quem tem meu número eu atendo, pode ir la ter acesso a qualquer documento vocês são vereadores, são autoridade e jamais eu negarei qualquer documento para vocês. Não tenho nada a esconder e trabalhamos de cabeça erguida. Eu queria falar sobre o reservatório do Bela Vista, eu vejo muitos questionamentos falando que aquele reservatório tal pessoa fez, num sei quem colocou lá e não finalizou. Vale ressaltar que quando a gente pegou aquela obra ela não estava finalizada e sim paralisada. Nós demos continuidade assentamos três quilômetros de tubo de cento e cinquenta, fizemo o novo cálculo para bomba porque não estava dimensionada, foi simplesmente escolheu, não achamos esse estudo técnico para



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

executar aquele projeto, não tinha nada informando da onde ia chegar água pra onde ia a água, e nós pegou uma estrutura meia pronta e nós organizamos, sentamos e colocamos a tubulação, fizemo novo estudo técnico dimensionamo uma nova bomba colocamos a casa de bomba e se encontra tudo la. Por que que não ligou ainda? Acho que seria a pergunta se já ta tudo feito. Nois depende da iluminação Light, no caso da energia elétrica pra ligar a bomba e a rua não suporta a energia porque a bomba é de cinquenta cavalos. A Light vai mudar toda a estrutura da rua para atender a nossa bomba e assim a gente vai recalcar a água lá para cima pro reservatório de um milhão de litros d'água. A Light pediu um prazo de quatro meses para que execute isso e a gente ta sempre em cima cobrando para que execute esse serviço. É, e tudo que tava a nosso alcance a gente fez, passou a tubulação e não tava contemplado para tampar os tubos a gente fez com nossos recursos o tapa-buracos, o asfaltamento a gente fez com nossos recursos porque não estava contemplado na planilha. Um outro esclarecimento que eu gostaria de dar é a respeito do bairro São José II, que também foi algo que a gente pegou pronto. O loteamento hoje não tem água, todos sabem disso porque foi dado um habits para o loteamento estar funcionando sem água. E eu acredito que estavam contando com o reservatório la de cima para abastecer aquela água, porém não terminou nem lem cima e o São José terminou sem água. A gente começou fazer um estudo para tentar melhorar e colocar água no São José II. Uma das hipótese foi fazer manobras mesmo assim não conseguimos, na época do frio pode ser que chegue água, mas não chega. O local que foi escolhido para colocar uma bomba de recalque para que dá mais pressão que chega no reservatório lá de cima não teve nenhum estudo técnico prévio, não chega água até a bomba, então não é possível jogar a água para cima. Sendo assim, a gente optou por colocar um reservatório de cinco mil litros próximo a bomba e assim que esse reservatório para que a gente possa ter peso e a água chegar no, no reservatório, no reservatório maior. Porém como a água não chega no reservatório não dá pra jogar água la em cima. Então a gente ta tendo um novo estudo para que a gente possa ligar junto ao Loteamento São José I para que assim a gente possa jogar água la. Vale ressaltar, mais uma vez, que todos os moradores que tão la não estão desamparados por nois, o caminhão pipa está toda semana abastecendo as caixa d'água dos que, das pessoas que ali estão trabalhando para construir suas casas. Eu queria deixar claro para vocês que



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

estes são esclarecimentos que eu vim fazer aqui porque eu vejo que tem muita coisa acontecendo em relação a cobrança, fiscalização, a gente tá aqui pra fiscalizar e tal. É, vi falas também que eu deveria sair um pouco mais não ficar somente só vingando o trono, a palavra que eu ouvi. Vale lembrar que eu estou amplamente atuante seja na rua, seja em processos administrativos, secretaria de porta aberta para todos que aqui estão autoridades. Nunca neguei acesso, volto a falar, a nenhum documento, nenhum, nenhum documento. Atendo todos, todos da melhor forma que eu posso, todos, não tem um, eu não trato quem é oposição quem é isso, quem é aquilo é todos iguais, todos. E acredito que todos que tão aqui sabem disso. Quando tiver dúvida em relação a coisas técnicas, normas técnicas, algum projeto de lei que seja de forma técnica convide-nos pra vir aqui e viremos e explicaremos da melhor forma, se não entender a gente vamo tentar entrar num consenso do que for melhor pra Quatis, que é o que a gente busca. Não tem porque brigar contra uma parte técnica e vale lembrar que pra quem conhece um pouco da legislação: qual a diferença entre nós seres humanos e a administração pública? Nós seres humanos faz tudo que a lei não proíbe, se a lei fala não vai aqui e eu for eu to contra a lei. Eu posso ir pra lá, pra lá, tem vários caminhos. A administração pública não, ela faz o que a lei permite a lei não vai falar não vai aqui, a lei vai falar: você deve ir por aqui. Então eu não tenho vou pra cá, vou pra cá, eu tenho que ir por aqui. A não ser que tenha atos discricionários, que aí sim a gente tem um mero opinião pra onde eu vou, mas mesmo assim limitado. Então, mais uma vez eu repito pra vocês, Secretaria de Infraestrutura está de portas aberta para todos que aqui estão. Tem dúvida em relação a projetos? Tem dúvida em relação à obra? A própria lei que vocês votaram aqui, que foi reprovada em relação à desapropriação, o próprio o presidente falou sobre, a gente se embasou em normas e existe normas para ser avaliados os imóveis, a constituição prevê direito à moradia. Você acha que nós iria tirar moradia de alguém? Jamais. E todos projeto que envolva a minha pasta, que hoje estou como secretário de infraestrutura, está de portas abertas mais uma vez eu volto a reforçar. Eu vi também que eu gostaria de parabenizar você aprovou aqui a lei do 5G né, é uma lei técnica de grande avanço. Vale lembrar que fomos um dos primeiros municípios a aprovar essa lei, parabenizo a todos vereadores que fizeram parte disto tamos sendo um dos pioneiros, é um avanço pra Quatis. Então, seria esse



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

esclarecimento que eu gostaria de deixar aqui. É, sempre, sempre estou à disposição de todos vocês sempre, tá bom! É, uma boa noite a todos, é, senhores e senhoras. E podem contar com a gente sempre que a Secretaria de Infraestrutura ta lá para somar pro município de Quatis. Obrigado, senhor presidente!". O presidente retomou a palavra agradecendo a fala do secretário de infraestrutura, senhor Rael e também a presença da equipe da referida pasta, e colocou a Casa à disposição de todos os secretários municipais que queiram prestar esclarecimentos e também exibirem os trabalhos desenvolvidos pelo executivo municipal. Em seguida agradeceu a presença de todas e todos e convidou para a próxima sessão no dia vinte e quatro de maio. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo duzentos e vinte e um, parágrafo treze do Regimento Interno.

Willian de Carvalho Rosário
Presidente

Carlos Alberto Lopes Reygio
Primeiro secretário

Luiz Fernando do Nascimento Faria
Segundo secretário